

# Eleições 2026: o novo mapa do poder e o que ele significa para investidores

Relatório de inteligência política · Data de corte: 7 de outubro de 2026

FATO: DADO VERIFICADO

CONSENSO: VISÃO DE MERCADO OU DE TERCEIROS

# Sumário Executivo

A direita saiu do 1º turno com vantagem na Presidência e controle estrutural do Congresso.

## Pesquisas erraram de novo

Flávio Bolsonaro **47,03%** × Lula **45,16%**; o Datafolha da véspera dava Lula +3 pontos percentuais.

## Congresso mais à direita desde 1988

PL com **121 deputados** e **28 senadores** — a maior bancada parlamentar individual da Nova República.

## Rali histórico nos mercados

Ibovespa **+7,7%** (recorde histórico), dólar **-4,1%** a R\$ 5,00, DI perto de 12% ao longo de toda a curva.

## Desafio central: credibilidade fiscal

Cortes de impostos prometidos versus dívida bruta em **82,9% do PIB**. A equação ainda não fecha.

## Risco subprecificado

Choque Senado-STF e caso Banco Master permanecem fora do preço. Atenção às caudas institucionais.

# Resultado Presidencial — 1º Turno

| Candidato                   | Partido | Votos      | % válidos     |
|-----------------------------|---------|------------|---------------|
| <b>Flávio<br/>Bolsonaro</b> | PL      | 56.104.503 | <b>47,03%</b> |
| Lula                        | PT      | 53.879.538 | 45,16%        |
| Renan<br>Santos             | Missão  | 2.675.887  | 2,24%         |
| Ronaldo<br>Caiado           | PSD     | 2.605.148  | 2,18%         |
| Romeu<br>Zema               | Novo    | 326.488    | 0,27%         |

## O que vem a seguir

- 2º turno em **25 de outubro**
- União Brasil, PP e Caiado declararam apoio a Flávio
- Lula avalia Alckmin na Fazenda, segundo a Reuters
- Polymarket: chance de Flávio subiu de **63% para 85%**

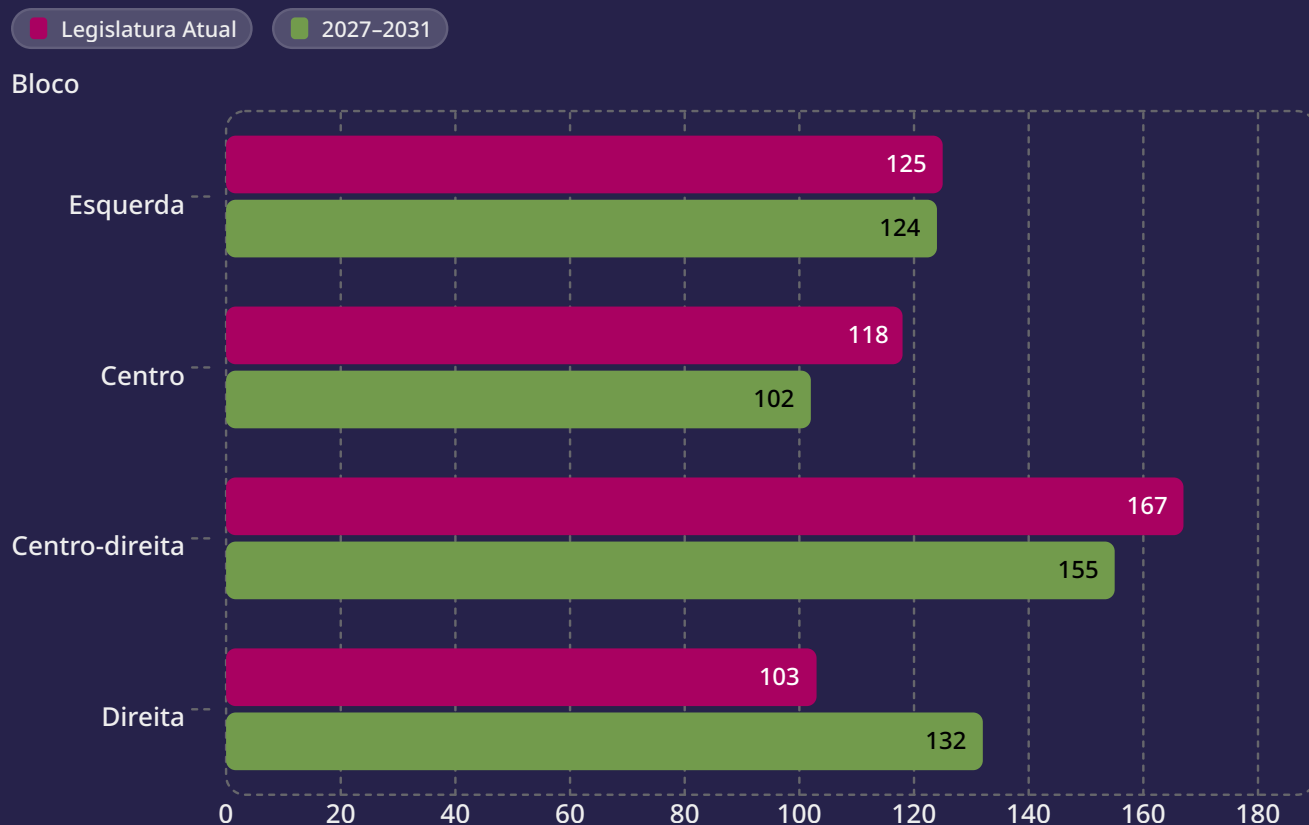
# Governos Estaduais de Maior Peso

O eixo Sul-Sudeste-Centro-Oeste consolida-se à direita; PT mantém domínio no Nordeste.

| Estado            | Resultado                                            |
|-------------------|------------------------------------------------------|
| São Paulo         | Tarcísio (Republicanos) reeleito, ~63%               |
| Minas Gerais      | Cleitinho (Republicanos), 55,4%                      |
| Paraná            | Sergio Moro (PL), 50,1%                              |
| Rio Grande do Sul | Luciano Zucco (PL), ~58%                             |
| Bahia             | Jerônimo (PT) reeleito, 55,2%                        |
| Pernambuco        | Raquel Lyra (PSD) reeleita, 53,3%                    |
| Rio de Janeiro    | 2º turno: Ruas (PL) × Paes (PSD), sob decisão do TSE |
| Distrito Federal  | 2º turno: Celina Leão (PP) × Leandro Grass (PT)      |

# Câmara: Como Estava e Como Fica

Distribuição das 513 cadeiras por bloco político — legislatura atual versus 2027–2031.



## Leitura estratégica

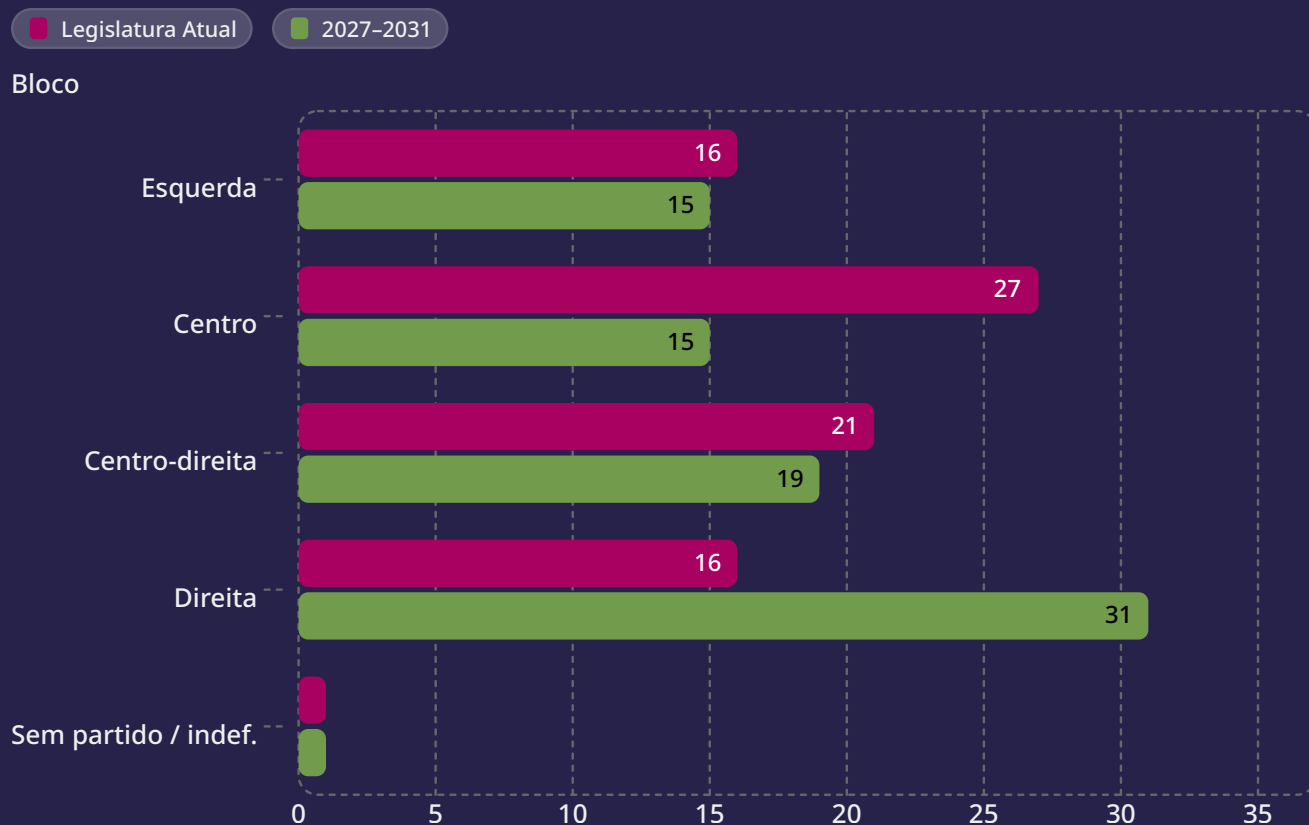
Direita + centro-direita: de **270 para 287 deputados**. Uma PEC exige 308 votos — a coalizão ainda precisa do centro para reformas constitucionais.

A esquerda sozinha (124 deputados) não bloqueia nenhuma PEC.

Esquerda: Psol-Rede, PT-PCdoB-PV, PSB, PDT · Centro: MDB, PSD, PSDB-Cidadania, Avante, Solidariedade-PRD · Centro-direita: Podemos, Republicanos, União Brasil, PP · Direita: Novo, Missão, PL.

# Senado: Como Estava e Como Fica

Distribuição das 81 cadeiras por bloco — legislatura atual versus 2027-2031.



## Leitura estratégica

Direita + centro-direita: de **37 para 50 senadores** — acima dos 49 votos necessários para aprovar uma PEC no Senado.

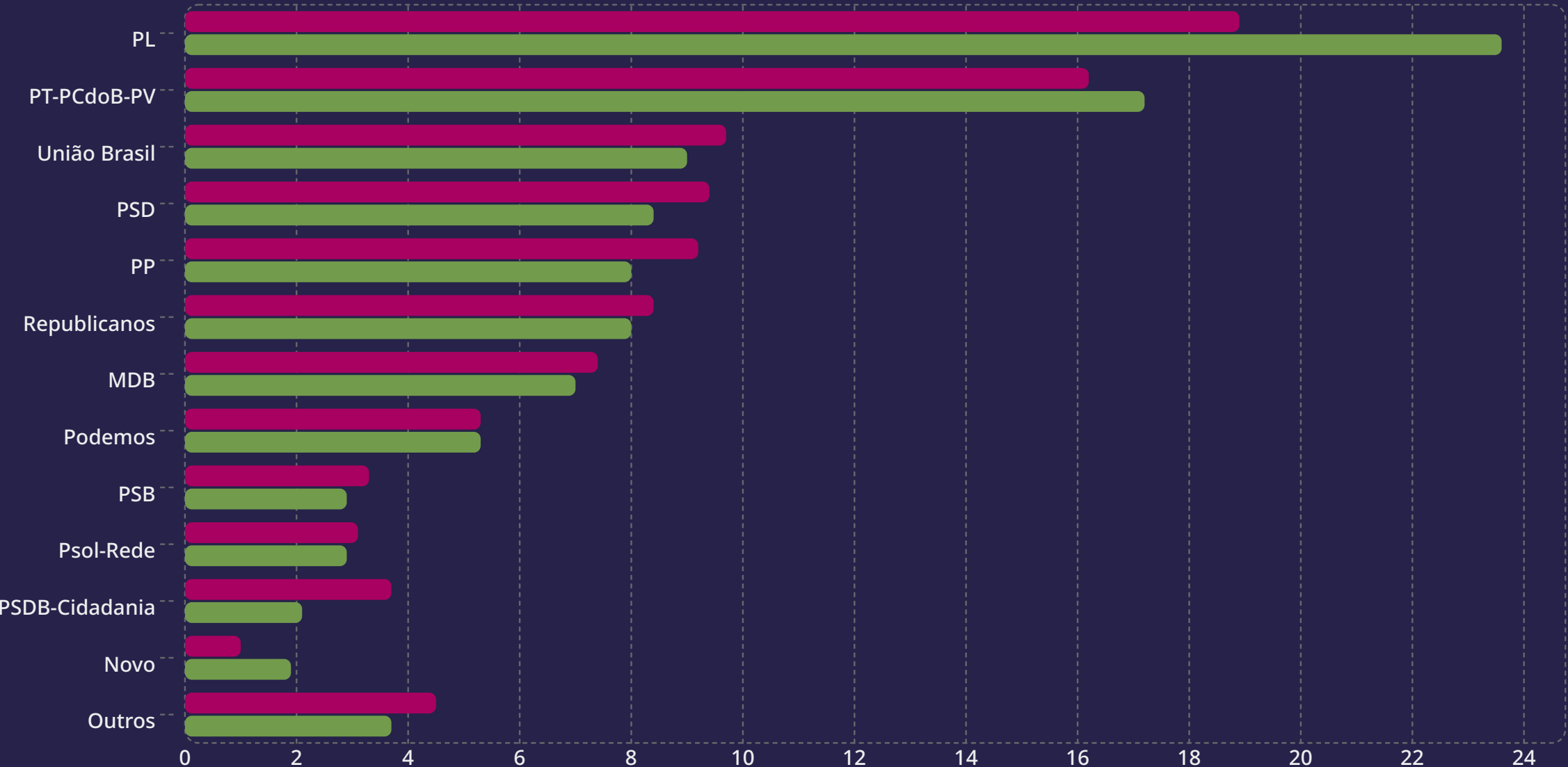
O centro perde 12 cadeiras, tornando o PSD e o MDB árbitros cruciais em votações de condenação de ministros do STF (quórum: 54).

# Peso de Cada Partido — Câmara

Participação percentual nas 513 cadeiras: legislatura atual (mai/2026) versus 2027-2031.

■ Atual (mai/2026) ■ 2027-2031

Partido

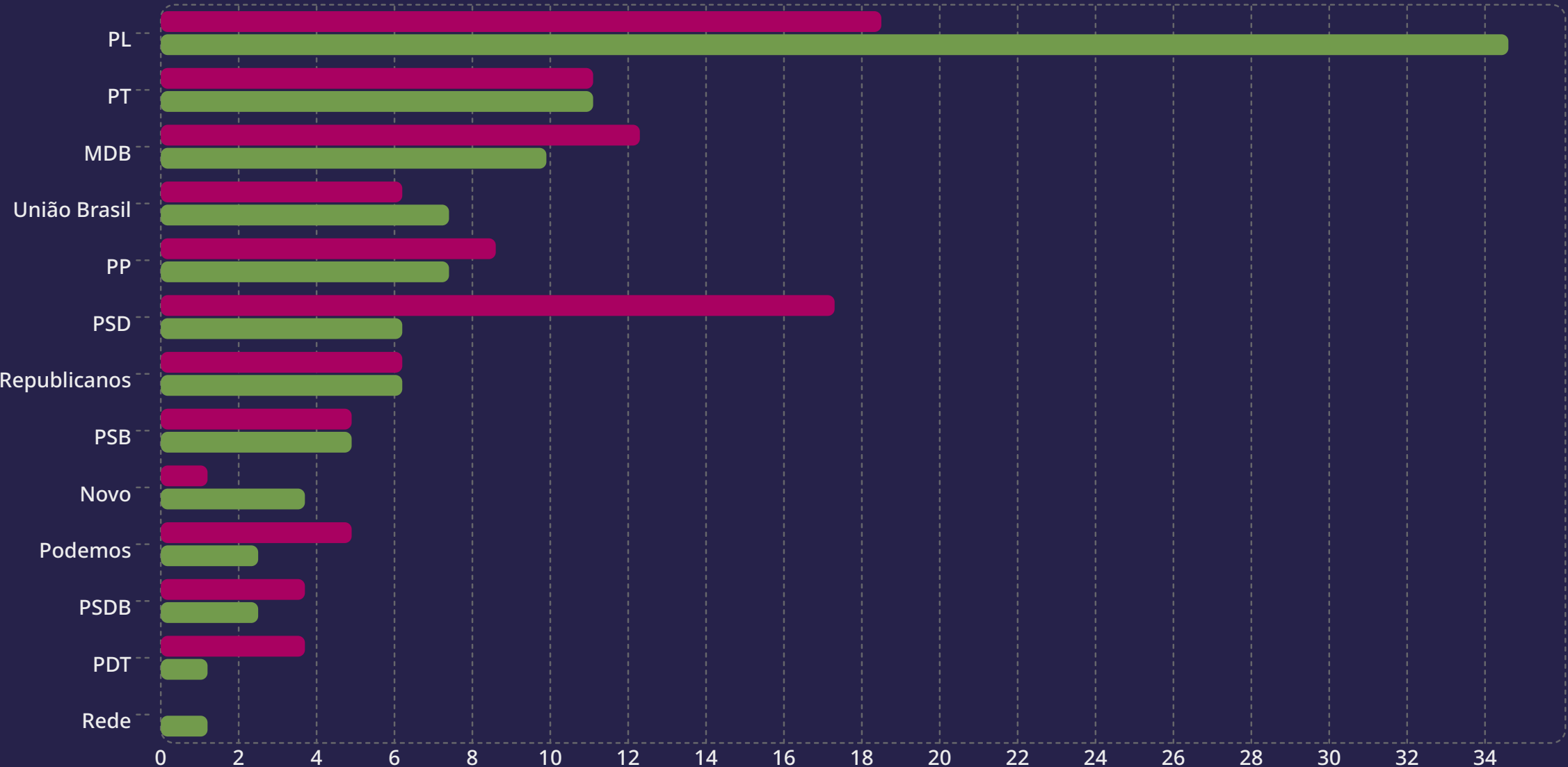


# Peso de Cada Partido — Senado

Participação percentual nas 81 cadeiras: composição atual (jan/2026) versus 2027–2031. PSD é o maior perdedor; PL quase dobra sua bancada.

■ Atual (jan/2026) ■ 2027–2031

Partido



# A Conta dos Quóruns

Mesmo com eventual vitória de Lula no 2º turno, o Congresso passa a ditar a agenda fiscal e institucional do próximo mandato.

| Matéria                       | Quórum     | Leitura                                   |
|-------------------------------|------------|-------------------------------------------|
| PEC na Câmara                 | 308 de 513 | Esquerda sozinha (124) não bloqueia       |
| PEC no Senado                 | 49 de 81   | Direita e centro-direita somam 50         |
| Lei complementar              | 257 / 41   | Viável para Flávio com o centrão          |
| Condenação de ministro do STF | 54 de 81   | Bloco de direita perto; MDB e PSD decidem |

# Ponto de Partida Fiscal

82,9%

Dívida bruta / PIB

ago/2026

8,6%

Déficit nominal

2026e (Fitch), % do PIB

13,75%

Selic

Taxa básica de juros

4,9%

IPCA 2026

Projeção Focus — acima  
do teto da meta

## Rating soberano

**Fitch: BB, perspectiva estável.** A agência sinaliza que uma elevação para BB+ depende de consolidação fiscal crível — independentemente de qual governo assumir em janeiro de 2027.

O ponto de partida macroeconômico é frágil: dívida elevada, inflação acima do teto e juros reais entre os mais altos do mundo. O mercado apostou no rali, mas a aritmética fiscal ainda não foi resolvida.



Cortes de impostos prometidos, combinados a gastos rígidos, podem deteriorar rapidamente o quadro fiscal sem ancoragem de despesas primárias.

# Duas Agendas

## Flávio Bolsonaro (PL)

- **Equipe:** Daniella Marques e Adolfo Sachsida
- Revogar tributos da gestão Haddad (IOF, exportação de petróleo)
- Manter a reforma tributária, com ajustes pontuais
- Caixa preservada; desestatizações em estudo
- **Lacuna:** corte de gasto ainda genérico, sem metas detalhadas

## Lula (PT)

- **Alckmin cotado** para o Ministério da Fazenda
- Ajuste fiscal no 1º ano, com foco em receita (não em corte de gasto)
- Fim da escala 6x1 e reforma do Judiciário como bandeiras
- Congresso hostil limita severamente a agenda legislativa



# O Que o Mercado Precificou em 5/10

**+7,7%**

**Ibovespa**

206.912 pontos — recorde histórico

**R\$5,00**

**Dólar**

Queda de 4,12% na sessão

**+13%**

**ETF Brasil (EUA)**

Maior alta diária do ano

**93,5**

**Global 2056**

+1,4 centavo no dia

**JPMorgan**

Câmbio "bimodal": **R\$ 4,90** com Flávio versus **R\$ 5,50** com Lula.

**Morgan Stanley**

Trajetória rumo a **R\$ 4,50** no 1º trimestre de 2027 no cenário base.

**UBS**

Probabilidade maior de ajuste fiscal profundo com novo governo.

**Reuters Breakingviews**

Alerta para o risco de "**miragem fiscal**" — rali sem entrega de consolidação.

# Cenários 2027–2030

Atribuímos **75% de probabilidade** à vitória de Flávio no 2º turno — abaixo dos 85% do Polymarket, refletindo incerteza residual.

| Cenário                            | Prob. | Impacto nos ativos                         |
|------------------------------------|-------|--------------------------------------------|
| A. Flávio com ajuste crível        | 50%   | Real R\$ 4,50–4,90; DI longo abaixo de 12% |
| B. Flávio com "miragem fiscal"     | 25%   | Rali devolvido; câmbio R\$ 5,20–5,50       |
| C. Lula reeleito, Congresso hostil | 20%   | Câmbio perto de R\$ 5,50; estatais caem    |
| D. Cauda institucional             | 5%    | Alta de CDS e saída de capital estrangeiro |

⚠ O cenário B, não o C, é o que mais pune a carteira montada no rali. Investidores devem monitorar o anúncio da equipe econômica em novembro como principal gatilho de revisão.

# Impacto Setorial por Cenário

Leitura prospectiva para os principais setores da bolsa brasileira nos três cenários centrais.

| Setor                       | A — Ajuste crível | B — Miragem fiscal   | C — Lula / Congresso hostil |
|-----------------------------|-------------------|----------------------|-----------------------------|
| Estatais federais           | Positivo          | Positivo curto prazo | Negativo                    |
| Bancos                      | Positivo          | Neutro               | Neutro a negativo           |
| Utilities e saneamento      | Positivo          | Neutro               | Neutro                      |
| Varejo e consumo            | Positivo          | Negativo             | Neutro                      |
| Construção civil            | Positivo          | Negativo             | Positivo baixa renda        |
| Agronegócio                 | Positivo          | Neutro               | Neutro                      |
| Exportadores de commodities | Neutro            | Neutro               | Neutro                      |
| Small caps alavancadas      | Muito positivo    | Negativo             | Negativo                    |

# Calendário e Riscos

## Datas críticas



## Riscos de cauda

### Caso Banco Master

Desdobramentos jurídicos e políticos podem gerar volatilidade no setor financeiro.

### Choque Senado-STF

Impeachment de ministros — quórum de 54 senadores; MDB e PSD são árbitros.

### Contestação do resultado

Risco institucional de não-reconhecimento do 2º turno por qualquer lado.

### Real forte demais

Apreciação excessiva pressiona exportadores e pode reduzir arrecadação cambial.

# Fontes e Metodologia

## Fontes primárias e oficiais

- TSE — resultados eleitorais oficiais
- Agência Senado e Câmara dos Deputados
- Banco Central do Brasil
- Fitch Ratings

## Imprensa e mercado

- Reuters, Bloomberg, CNBC, Americas Quarterly
- InfoMoney, CNN Brasil, Folha de S.Paulo
- Congresso em Foco, Exame, Poder360

## Legenda de classificações

### [FATO]

Dado verificado em fonte primária oficial.

### [CONSENSO]

Visão de mercado ou de terceiros citados.

### [ANÁLISE]

Leitura própria e julgamento editorial.

Relatório completo com links e notas de método disponível no documento original. Data de corte: **7 de outubro de 2026**.

BRASÍLIA —————

SHIS QL 12 Conjunto 11 Casa 04  
Lago Sul ————— Brasília/DF

SÃO PAULO —————

Rua Iguatemi, 488 Conjunto 202  
Cond. Executive Office Tower  
Itaim Bibi ————— São Paulo/SP



[www.nacaoconsultoria.com.br](http://www.nacaoconsultoria.com.br)